



Mais um caso de Covid no Bradesco

Nesta terça-feira (27) foi registrado mais um caso de contaminação pelo coronavírus no Bradesco, desta vez na Agência Centro em Dourados, que passou por sanitização ainda na noite de ontem e permanecerá fechada nesta quarta-feira (28), com os demais funcionários passando por testagem para possível abertura amanhã.

De acordo com informações recebidas pelo sindicato através de diretor que trabalha na referida agência, a administração tomou todas as medidas sanitárias que determina o protocolo do banco. A funcionária que testou positivo foi afastada e, com sintomas leves, cumpre quarentena e se recupera em casa.

Empregados da Caixa são destaque

Empregados da Caixa de todo o país fizeram manifestações, ontem, contra as investidas do governo Bolsonaro para fatiar o banco público, com a venda de áreas rentáveis. Os bancários também querem PLR Social correta, mais contratações, vacinação e acordo de teletrabalho. A cada dia a luta ganha mais força.

Mesmo com liminar que limitava o movimento a 40%, requerida pela Caixa, que ao invés de negociar com seus trabalhadores preferiu apelar ao judiciário, o movimento foi forte em todo o país.

Na base do Sindicato de Dourados o movimento foi parcial, mas não menos importante, com o sindicato colocando cartazes em todas as agências para chamar a atenção da sociedade em relação a demanda dos empregados.

Em Dourados a direção do sindicato esteve nas agências e nas outras cidades da base temos relatos de cidade que houve adesão e outras que apesar de não terem parado, houve a discussão dos trabalhadores nas agências.

Para completar, ainda desliga funcionários. O resultado não poderia ser outro. A sobrecarga de trabalho e pressão por resultados acaba gerando inúmeras doenças físicas e psicológicas. Nem mesmo a pandemia do coronavírus impede o fechamento das agências e a demissão dos trabalhadores, quando o acordo seria a preservação dos empregos. A medida do Bradesco é vergonhosa.

Bradesco demite e fecha agências

O Bradesco, segundo maior banco privado do Brasil, que em 2020 obteve lucro líquido de R\$ 19,458 bilhões, fecha centenas de agências e demite funcionários, causando caos no atendimento.

Entre março de 2020 e o mesmo mês deste ano foram fechadas 1084 unidades e 82 postos de atendimento. A direção do banco acha pouco e promete fechar mais 450 agências até dezembro.

Centrais promovem ato virtual no 1º de maio

Por conta da pandemia de Covid-19, o Dia Internacional do Trabalhador, realizado pelas centrais sindicais, entre elas a CUT, terá uma programação virtual e unitária pelo segundo ano seguido. Este sábado será marcado pelo 1º de Maio pela Vida – Democracia, Emprego e Vacina para Todos e cobrança pela retomada do auxílio emergencial de R\$ 600,00 até o fim da pandemia.

Com transmissão ao vivo na TVT (TV dos Trabalhadores), a atividade, que vai focar em denúncias sobre as omissões e crimes do governo Bolsonaro começa 13h (MS) deste sábado (1º/05) e será retransmitida nas redes sociais do movimento sindical. Na oportunidade, as centrais mostram como o descaso de Jair Bolsonaro colaborou para o aumento do número de vítimas do novo coronavírus no Brasil. O número de mortes já ultrapassam 390 mil.

Aprovado PL que afasta grávidas do trabalho

O Senado aprovou um projeto de lei que afasta do trabalho presencial as gestantes em meio à pandemia de coronavírus. O PL é uma consequência da conquista dos bancários, que já haviam obtido na mesa de negociações que as grávidas fossem afastadas do trabalho presencial e ficassem em teletrabalho. A matéria, que agora segue para sanção da presidência, é da deputada Perpétua Almeida (PCdoB-AC), que aprovou anteriormente a proposta na Câmara dos Deputados.

Covid-19: Santander ignora terceirizados

Após cobranças do movimento sindical, baseada nas novas recomendações da OMS (Organização Mundial da Saúde), o Santander atualizou as regras de testagem sorológica entre as medidas para combate ao coronavírus. Entretanto, os terceirizados, que incluem vigilantes, faxineiras e outros trabalhadores, não foram incluídos nos protocolos. O Santander também tem responsabilidade sobre os trabalhadores. Com o lucro exorbitante de R\$ 14 bilhões em 2020, o banco pode e tem o dever de abrigá-los no programa de prevenção da empresa.

Renda básica para pessoas com dificuldades

A partir de 2022, os brasileiros em situação de extrema pobreza podem receber uma renda básica de cidadania, conforme determina a decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) ao governo Bolsonaro. A ação foi movida pela Defensoria Pública da União, que cobrava a regulamentação de uma lei de 2005 que previa o pagamento do benefício. Os beneficiados devem ter renda per capita de R\$ 89,00 a R\$ 178,00. De acordo com a lei, a renda básica de cidadania tem de ser um valor suficiente para atender os gastos mínimos de cada pessoa com alimentação, saúde e educação.